

Insulinoterapia: O papel da enfermagem na orientação ao paciente insulino dependente.

Nome do aluno: Silmara Alves Bernardes

Nome do Orientador: Marcia Walter de Freitas

Introdução:

É fato que os níveis de glicemia mais próximos aos parâmetros de normalidade diminuem drasticamente complicações decorrentes do diabetes como, por exemplo, as doenças cardiovasculares. (SBD, 2015). Para que haja a diminuição das complicações decorrentes é necessário que o paciente saiba do tratamento correto da doença. No caso do paciente insulino dependente a educação por parte da equipe de enfermagem desempenha papel fundamental na atenção básica. Quando o paciente é submetido ao tratamento medicamentoso atribuído ao uso da insulina, torna-se ainda mais importante a conscientização acerca da administração correta de insulina e a educação em saúde para que essa terapia não cause transtornos ao paciente se tornando o mais eficaz possível e lhe proporcionar qualidade de vida de acordo com sua realidade. Estudos demonstram que o uso da insulina exógena constitui tratamento eficaz quando o pâncreas se torna incapaz de produzir parcialmente ou totalmente a secreção deste hormônio em seres humanos (SOUZA e ZANETTI, 2000).

Segundo o Datasus, órgão da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde com a responsabilidade de coletar, processar e disseminar informações sobre saúde, somente no Estado de São Paulo a taxa de mortalidade específica por diabetes mellito é de 10.118 por 100.000 habitantes (BRASIL, 2011)

Tendo em vista os benefícios da insulinoterapia no tratamento para o paciente portador de diabetes tornou-se urgente e necessário o treinamento e reciclagem de profissionais de saúde relacionados a educação em diabetes (SOUZA e ZANETTI, 2000).

Justificativa

O presente estudo mostra-se relevante diante da vivência diária e percepção acerca das dúvidas e controvérsias por parte da equipe de enfermagem na orientação ao paciente diabético insulino dependente.

Objetivo:

O objetivo geral deste estudo será implementar orientações do tratamento ao paciente insulino dependente a serem realizadas pela equipe de enfermagem na atenção básica.

Objetivos Específicos:

- 1- Orientar os profissionais de enfermagem quanto ao uso e aplicação de insulina em pacientes insulino dependentes.
- 2- Implementar as orientações na pós consulta e na rotina de curva/perfil glicêmico.
- 3- Avaliar eficácia e implementar as orientações.

Método:

Local: Unidade Rubens Nicoletti Filho. Município Ribeirão Preto.

Público-alvo: Pacientes portadores de diabetes mellitus, dependentes de insulina. **Participantes:** Profissionais da equipe de enfermagem que atuam na unidade em contato direto com pacientes insulino-dependentes, gestor da unidade e gestores do sistema municipal de atenção primária à saúde.

Ações:

1. Estratégia de divulgação do projeto: Inicialmente será feito um levantamento estimativo da população insulino-dependente da área de abrangência da unidade através do sistema Hygiaweb. O Sistema Hygiaweb é um sistema de gestão em saúde utilizado nas unidades de saúde que permite ao usuário do sistema verificar e agendar consultas e exames, dispensar medicações, controle e aplicação de vacinas entre outros serviços que estão disponibilizados de acordo com a função do usuário do sistema.

Conforme a demanda será realizada mensalmente uma palestra para conscientização do uso correto da insulina no que se refere à dosagem, uso combinado de insulina de ação rápida e regular, aplicação, horários e rotatividade do local de aplicação.

2. Treinamento dos profissionais: Dezenove profissionais da equipe de enfermagem da unidade receberão treinamento de 6 horas que terá como conteúdo: Tipos de Insulina e seus respectivos meios e tempo de ação, graduação do medicamento em seringa de 1 ml (utilizada para aplicação de insulina) e tempo adequado de uso da mesma, locais corretos de aplicação e rotatividade, armazenamento correto da insulina NPH e regular, sinais de hipo e hiperglicemia.

3. Processo de implantação do projeto: A princípio os profissionais treinados irão reforçar as orientações de enfermagem acerca do uso da insulina durante a realização de pós consulta dos pacientes insulino-dependentes que passam por atendimento na unidade. O enfermeiro da unidade será responsável pela implementação do projeto, supervisão e esclarecimento de dúvidas em relação ao atendimento e esclarecimento, respectivamente.

Avaliação / Monitoramento:

Para a avaliação da satisfação dos profissionais em relação ao treinamento e necessidade de adequações e melhorias, será aplicado mensalmente um questionário estruturado com questões sobre avaliação do processo como um todo.

Resultados Esperados:

O presente estudo poderá trazer vários benefícios aos portadores de diabetes mellitus insulino-dependentes como a prevenção de formação de nódulos provocados pela aplicação incorreta ou persistente de insulina em uma mesma localização, cuidados com armazenamento da medicação e também para os profissionais que atualmente prestam atendimento aos usuários de saúde nestas condições, visto que terão oportunidade de aprimorar técnicas que já executam no dia a dia de trabalho e reciclar seus conhecimentos acerca do assunto, assegurando a qualidade e a otimização do serviço prestado e beneficiando a sociedade que recebe a atenção deste serviço.

Referências Bibliográficas:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES – SBD [*Prevenções primária e secundária da doença macrovascular no paciente com diabetes*](#), São Paulo, 2015.

SOUZA, C.; ZANETTI, M. *Administração de insulina: uma abordagem fundamental na educação em diabetes*. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 34, n. 3, p. 264-270, set. 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Indicadores de mortalidade*, Brasília, 2011.